

CONCLAT 2022

Emprego, Direitos, Democracia e Vida

Nota das Centrais

Na esteira da oportunidade e desafio de mudar os rumos do país, depois de um longo período de resistência e luta aos ataques sem precedentes impostos por este governo, que ignora e persegue a classe trabalhadora e seus legítimos representantes, as Centrais Sindicais, de forma unitária, convocam trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil para a Conclat 2022 - Emprego,

Direitos, Democracia e Vida.

A Conferência Nacional da Classe Trabalhadora será realizada em 07 de abril, no formato híbrido (presencial e virtual), sob todos os protocolos sanitários, em São Paulo capital, com transmissão por TV e redes sociais do movimento sindical. Na conferência, será lançada a Pauta da Classe Trabalhadora 2022, que está em elaboração.

Continua na página 4



Bancários devem se preparar para os desafios da Campanha Salarial



A inflação continua subindo e dificultando ainda mais as negociações coletivas. Como resultado, os acordos salariais têm mantido a tendência de ficar abaixo da inflação em 2022. De acordo com o Dieese, de 119 reajustes com data-base em fevereiro, 60,5% ficaram abaixo da variação acumulada do INPC-IBGE, outros 15,1% tiveram índice equivalente ao da inflação e 24,4% conseguiram aumento real.

Já a variação real (média dos reajustes após descontada a inflação) segue negativa. Em fevereiro, ficou em -0,98%.

Continua na página 3

Ilhéus: Sindicato protesta; Bradesco recua e vai analisar caso de demissão arbitrária

Após Sindicato paralisar agência do Bradesco para protestar contra uma demissão arbitrária, o banco recuou da homologação e adiou o processo de desligamento para analisar o caso da funcionária mais detalhadamente.

No último dia 17 de março, uma funcionária do Bradesco, em Ilhéus, foi desligada do banco de forma arbitrária pelos gestores da agência 3519, não foram levadas em consideração diversas normas de conduta do banco.

Continua na página 3



Reunião com Escritório de Dr. Arnon para atualização dos processos



O sindicato começou neste mês de março, a realizar reuniões mensais com o escritório de advocacia do Dr. Arnon para atualização dos processos coletivos contra os bancos. A primeira reunião tratou dos processos coletivos do Banco do Brasil.

Os números dos processos já estão em poder do sindicato e serão disponibilizados no site da entidade (www.seebi.com.br) para acesso de todos, nos próximos meses. Cada mês será tratado os processos de um banco, até abranger todos.

RETROSPECTIVA DE CONQUISTAS

Vale-alimentação e vale-refeição conquistas da luta sindical



O vale-refeição é um direito previsto na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária desde 1990. Já o vale-alimentação foi incluído em 1994, e a 13ª cesta em 2007. Contudo, o reajuste anual de seus valores é resultado das negociações e da mobilização dos trabalhadores de bancos públicos e privados nas Campanhas Nacionais Unificadas. Importante frisar que a reforma trabalhista aprovada em 2017 acabou com a ultratividade, princípio que garantia a validade dos direitos clausulados na convenção coletiva até sua renovação, mesmo após a data-base.

Filas e aglomerações em agências da Caixa preocupam bancários



Convergência de datas para pagamentos e diminuição do número de empregados do banco têm feito as agências ficarem lotadas.

Tornou-se comum a cena de longas filas da Caixa Econômica Federal, em diversos municípios brasileiros. Essa situação tem preocupado bancários de todo o país e levado sérios riscos aos bancários e clientes.

Mesmo com a convocação de novos funcionários, via processo judicial, a instituição financeira não tem a quantidade necessária de empregados para atender a demanda, que é muito alta e centralizada para o banco.

A Caixa precisa, com urgência, realizar mais contratações para atenuar esse problema.

FIQUE SABENDO DA DATA DE ANIVERSÁRIO DO SEU COLEGA

Todos os meses, o Sindicato dos Bancários de Ilhéus divulga a lista de aniversariantes de colegas bancários na sessão de "Eventos" do site da entidade (www.seebi.com.br). Acompanhe as nossas publicações e parabeneze seu colega.



Bancários devem se preparar para os desafios da Campanha Salarial



O Dieese aponta um "agravamento do quadro" após ligeira melhora em janeiro. O reajuste necessário para acordos com data-base em março subiu para 10,80%, ante 10,60% no mês anterior e 10,16% no primeiro mês de 2022. "A situação tende a piorar nos próximos meses, em função do impacto da guerra na Ucrânia sobre o preço dos combustíveis e da alimentação", alerta o instituto.

Com data base em 1º de setembro, os bancários devem se preparar para os desafios da campanha nacional 2022, que sofrerá com os impactos da inflação alta e da disputa política gerada pelas eleições 2022, uma vez que os bancos públicos participam da mesa unificada de negociação.

A inflação não deveria ser problema para a categoria, já que os bancos continuam lu-

crando alto em qualquer circunstância e são os principais beneficiados pelo aumento das taxas de juros, prática adotada pelo Banco Central para tentar conter os preços. No entanto, os trabalhadores sabem que os banqueiros vão tentar usar esta desculpa para não conceder um reajuste justo, como aconteceu em outros momentos.

A única forma de garantir um acordo acima da inflação é fazer uma grande mobilização, com participação massiva dos bancários. O movimento sindical já deu o primeiro passo para isso, ao adiantar o início da campanha para maio, com a realização das conferências regionais.

A etapa da Bahia e Sergipe será no dia 14 de maio. A Conferência Nacional será entre os dias 3 e 5 de junho e as assembleias para aprovação na pauta de reivindicações será na semana seguinte. Com isso, haverá bastante tempo para negociar com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) antes de 31 de agosto, data em que a atual Convenção Coletiva da Trabalho (CCT) perde a validade.

A categoria tem que estar unida e preparada para uma campanha difícil.

Ilhéus: Sindicato protesta; Bradesco recua e vai analisar caso de demissão arbitrária

A funcionária não poderia ser desligada porque está em tratamento médico, estava com seu exame periódico vencido e não foi feito exame demissional.

O sindicato fez um dossiê sobre a situação e levou o caso a relações sindicais, pedindo o cancelamento da demissão da funcionária. O banco pediu um prazo para análise da documentação e adiou sua homologação.



ALERTA DO SINDICATO

O sindicato orienta a todos os funcionários que cumpram suas solicitações médicas para evitar esse tipo de situação. Caso, o médico oriente o afastamento, cumpra o relatório, pois o banco não vai pensar no seu lado, pode te demitir. Façam seus exames e protocolem nas agências.

Problemas com o ar-condicionado ainda afetam bancários e clientes em agência do BB do Centro de Ilhéus



Funcionários do Banco do Brasil, agência do Centro de Ilhéus, reclamam do calor intenso no ambiente de trabalho. Desde setembro de 2021, não há um funcionamento contínuo e adequado do aparelho de ar-condicionado da unidade, que tem passado por muitos problemas e diversas manutenções malsucedidas ao longo desses seis meses.

Além disso, o furto do cobre, do ar-condicionado, que fica na área externa do prédio prejudicou o funcionamento do aparelho em diversas ocasiões. O fato é que o banco ainda não deu uma solução definitiva para sanar esse problema, de uma vez por todas. Funcionários e clientes não aguentam mais o calor dentro agência.

O Sindicato dos Bancários de Ilhéus cobra uma medida do banco para resolver a situação incomoda para os frequentadores da agência bancária.

Publicamos esta matéria no site do Seebi, no último dia 16 de fevereiro e a situação ainda persiste neste mês de março de 2022.

Conclat 2022 – Emprego, Direitos, Democracia e Vida

Essa Pauta vai apresentar à classe trabalhadora e a toda a sociedade um conjunto de propostas que espelham o modelo de desenvolvimento necessário para o Brasil gerar empregos de qualidade, crescimento dos salários, proteção dos direitos trabalhistas, combate às desigualdades, proteções sociais e previdenciárias, a defesa da democracia, da soberania e da vida.

Além de propostas, o documento trará as reivindicações do conjunto das Centrais Sindicais para garantir a inclusão e o protagonismo da classe trabalhadora no debate eleitoral e no pós-eleições. Essa Pauta será entregue aos candidatos/as à Presidência da República e ao Congresso Nacional.

As Centrais Sindicais orientarão suas entidades e sindicatos a realizar encontros estaduais e regionais, após a Conclat, para definir ações e propostas locais e, a partir delas, produzir Pauta Unitária local, complementar à pauta nacional, que também será entregue aos candidatos aos executivos e legislativos nos estados, além de articular as ações locais conjuntas. As Centrais Sindicais destacam a importância de iniciativas para eleger lideranças comprometidas com a pauta da classe trabalhadora nas eleições de outubro.

O objetivo é contribuir para superar o caos instalado no país por um governo que aprofundou o desemprego e a pobreza, aumentou a carestia e a fome, deixando milhões no desalento e abandono, confrontou a ciência e a saúde na pandemia, sabotou vacinas e o SUS. Mais do que nunca, o Brasil precisa de uma Pauta da Classe Trabalhadora que



exija o compromisso de mudanças no rumo do desenvolvimento brasileiro, com ênfase nas questões do trabalho, na proteção da vida e no fortalecimento da democracia.

Os números comprovam a destruição enfrentada pelo Brasil e pelos brasileiros: hoje, desempregados, subocupados em bicos e pessoas fora do mercado de trabalho, somam 29,1 milhões, ou seja, 25% da força de trabalho brasileira ou está sem emprego ou está no subemprego. 41 milhões de trabalhadores são informais; no setor privado, 1 a cada 4 trabalhadores não tem carteira de trabalho assinada.

Enquanto os juros sobem a dois dígitos, 116,8 milhões de brasileiros não têm acesso pleno e per-

manente a alimentos. Desses, 19 milhões passam fome. A morte por Covid já matou mais de 630 mil pessoas, volta a subir e o governo questiona a vacinação de crianças. Não aceitamos e não queremos esse modelo de país!

Por fim, ao realizar a Conclat 2022 e oferecer com transparência, democraticamente, à sociedade nossas propostas, reafirmamos nossas convicções de que a consolidação e o amadurecimento da democracia no país passam necessariamente pelo fortalecimento das organizações da sociedade civil e, dentre elas, o maior segmento organizado do povo brasileiro, que são os trabalhadores e as trabalhadoras representados pelas entidades do movimento sindical.

Dia Nacional de Luta no Santander – 29 de março



A pandemia continua e não há indícios de que seu fim será decretado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) num futuro próximo. No Brasil, mesmo após a vacinação, ainda existe um número grande de casos.

A Portaria 14 do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho e Previdência determina que as empresas devem definir protocolos atualizados,

que contemplem:

Medidas que visem à prevenção da ocorrência de Covid-19, bem como à detecção precoce dos casos; afastamento imediato dos infectados e contactantes; testagem dos contactantes e suspeitos; e monitoramento dos doentes. Ademais, deve conter a estratégia de testagens periódicas de maneira a identificar infectados assintomáticos que dissemi-

nem o vírus entre os colegas e clientes.

Os protocolos devem incluir medidas que propiciem a adequada ventilação e renovação do ar nos ambientes de trabalho, incluindo áreas de pausas e banheiros, dimensionamento do número de pessoas em cada ambiente de trabalho de forma a se evitar aglomerações ou pessoas próximas umas das outras. Máscaras PFF2 ou N95 devem ser fornecidas e/ou custeadas pelas empresas.

Além disso, mesmo com a dose de reforço da vacina, as pessoas inseridas e ou classificadas como grupo de maior risco para a covid-19 podem ter agravamento da doença e inclusive a morte. Portanto, os protocolos de prevenção para estas pessoas devem se manter reforçados e continuados até o fim da pandemia.

No entanto, o banco Santander convocou todos seus funcionários para o retorno ao trabalho presencial e não aceita negociar a flexibilização deste retorno com o movimento sindical. Vamos nos mobilizar!